

Revista
a

EVOLUÇÃO

Ano III - nº 26 - Março/2022

ISSN 2675-2573



EU TENHO UM SONHO

Sabina Paulino de Sene



MULHERES

Que fazem esta revista acontecer



Filada 2:
ABEC
BRASIL
Associação Brasileira de Editores Científicos



www.primeiraevolucao.com.br

Revista **1ª** EVOLUÇÃO

Ano III - nº 26 - Março de 2022

ISSN 2675-2573

Uma publicação mensal da Edições Livro Alternativo

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (Angola):

Manuel Francisco Neto

Coordenaram esta edição:

Ana Paula de Lima

Andréia Fernandes de Souza

Vilma Maria da Silva

Organização:

Andréia Fernandes de Souza

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Colaborador: Isac dos Santos Pereira

AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

Alecina do Nascimento Santos
Daniela da Silva Souza Santos
Débora Miriam Bezerra de Andrade
Fabiana Lemes da Silva
Lucas Missio Christino
Patrícia Mendes Cavalcante de Souza
Quitéria Maria da Silva Barros
Rafaela Torres Santos

Renato Souza de Oliveira Carvalho
Rita de Cássia Barbosa de Carvalho
Simoni Alves Pereira Almeida
Sulamita Gonçalves de Souza
Tânia de Jesus Alves
Tamires Aparecida Silva dos Santos
Terezinha Joana Camilo
Vanessa Izidorio de Arruda Domingues



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.26>

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano III, n. 26 (mar. 2022). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2022.

102 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

ISSN 2675-2573 (on-line)

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877



São Paulo
2022

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

Comissão editorial:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

José Roberto Tenório da Silva

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima

Andreia Fernandes de Souza

Denise Mak

Isac dos Santos Pereira

Patrícia Tanganelli Lara

Thaís Thomas Bovo

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adeilson Batista Lins

Profa. Esp. Ana Paula de Lima

Profa. Me. Andreia Fernandes de Souza

Profa. Dra. Denise Mak

Prof. Me. Isac dos Santos Pereira

Prof. Dr. Manuel Francisco Neto

Profa. Me. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara

Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

Profa. Me. Veneranda Rocha de Carvalho

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colaboradores especiais:

Cleia Teixeira da Silva Oliveira

Isac dos Santos Pereira

José Wilton dos Santos

Edição, Web-edição e projetos:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

José Roberto Tenório da Silva

Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. (11) 98031-7887

Whatsapp: (11) 99543-5703

primeiraevolucao@gmail.com

https://primeiraevolucao.com.br

São Paulo - SP - Brasil

netomanuelfrancisco@gmail.com

Luanda - Angola

Imagens, fotos, vetores etc:

https://publicdomainvectors.org/

https://pixabay.com

https://br.freepik.com

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Publicada no Brasil por:

Edições **Livro Alternativo**

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação.

É totalmente financiada por professoras e professores, e distribuída gratuitamente.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

PRINCÍPIOS:

O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;

O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo; A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;

Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;

O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à diversidade.

Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores. Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.

Produzida com utilização de softwares livres



Filiada à:



www.primeiraevolucao.com.br

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

SUMÁRIO

05 APRESENTAÇÃO

Prof^ª. Dra. Andréia Fernandes de Souza

09 HOMENAGEM

Sabina Paulino de Sene

COLUNAS

6 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac dos Santos Pereira



ARTIGOS

1. O PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NA LEITURA E ESCRITA Alecina do Nascimento Santos	13
2. CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO POPULAR NA ESCOLHA DOCENTE Daniela da Silva Souza Santos	19
3. O DESENVOLVIMENTO INFANTIL, E A NATUREZA NO AMBIENTE ESCOLAR Débora Miriam Bezerra de Andrade	23
4. APRENDIZAGENS NA INFÂNCIA: DO CUIDAR AO EDUCAR Fabiana Lemes da Silva	29
5. A IMPORTÂNCIA DA INFRAESTRUTURA PARA O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA Lucas Missio Christino	35
6. REFLEXÕES SOBRE A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL Patrícia Mendes Cavalcante de Souza	41
7. OS ALUNOS DA EJA E A FORMAÇÃO DO PROFESSOR ALFABETIZADOR Quitéria Maria da Silva Barros	49
8. CONTAÇÃO DE HISTÓRIAS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA Rafaella Torres Santos	55
9. O ESTUDO DE POPULAÇÕES E AS IMPLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO E SOCIEDADE Renato Souza de Oliveira Carvalho	61
10. MUDANÇAS METODOLÓGICAS NAS AULAS DE MATEMÁTICA DO ENSINO MÉDIO: REFLEXÕES E PRÁTICAS Rita de Cássia Barbosa de Carvalho	67
11. A FAMÍLIA, A ESCOLA E A CRIANÇA COM TDAH Simoni Alves Pereira Almeida	71
12. A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO INFANTIL Sulamita Gonçalves de Souza	77
13. A IMPORTÂNCIA DO LÚDICO NA EDUCAÇÃO INFANTIL Tamires Aparecida Silva dos Santos	81
14. AS CRIANÇAS PEQUENAS E O BRINCAR NO CHÃO DA ESCOLA Tânia de Jesus Alves	89
15. O ESTÍMULO DO PENSAMENTO FILOSÓFICO NA EDUCAÇÃO Terezinha Joana Camilo	95
16. A IMPORTÂNCIA DO USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS E A EDUCAÇÃO Vanessa Izidorio de ArrudaDomingues	99

A IMPORTÂNCIA DO USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS E A EDUCAÇÃO

VANESSA IZIDORIO DE ARRUDA DOMINGUES

RESUMO: O presente trabalho discute a prática do uso da tecnologia de informação e comunicação na educação e quais são os possíveis impactos relativos a este novo contexto e ao processo de inclusão da pessoa com necessidade especial. Neste sentido, se faz necessário oferecer a todos os alunos as competências para a utilização destas informações e mídias, mas para que isso ocorra, é preciso investir na formação dos professores para que possam contribuir na qualidade da educação com a utilização dos recursos tecnológicos. Questiona-se assim, o quanto este novo contexto alterou a vida do professor e aluno inseridos no processo escolar, na medida em que a inovação tecnológica é necessária, mas o processo ocorre lentamente devido aos desafios impostos a este novo cenário da educação.

Palavras-chave: Comunicação. Educação. Tecnologias. Informação. (TICs).

INTRODUÇÃO

A entrada da era digital no processo educativo nos trouxe perspectivas ilimitadas no que tange o processo do conhecimento. No decorrer da história, mais precisamente em 2000, os computadores passaram a ser mais populares, as TICs - Tecnologia de Informação e Comunicação, começaram a fazer diferença nas vidas das pessoas, inclusive no meio acadêmico.

Podemos afirmar que as tecnologias se mostram como grandes aliadas da educação, uma vez que proporciona aos alunos a transmissão de informações e conhecimentos ao mesmo tempo, fazendo com que os indivíduos aprendam a se comunicar com todo o mundo de forma mais participativa.

É perceptível a mudança cognitiva dos adolescentes, crianças e jovens, ao tentarem ler algumas páginas, e principalmente livros e demonstram que não suportam manterem-se concentrados mais de sete minutos, e muito menos aguentam uma leitura com ausência de ilustrações e imagens, ou seja, se torna sofrível a leitura de um livro até seu término.

Nesse aspecto, a oferta e promessa de gratificação instantânea destroem a capacidade de concentração e atenção, juntamente com o exercício do pensamento reflexivo-crítico e a abstração intelectual. Pois, os meios de comunicação não têm exigência de atenção, reflexão, abstração, crítica, pensamento meticoloso, e uma perturbação como provocação e estranhamento da sensibilidade e fantasia, o objetivo dessas produções é satisfazer sem exigir nada, puramente passividade para que se permaneça para sempre infantil.

A visão mágica, oculta o fato de que os tablets, smartphones e os computadores são máquinas, ou seja, necessita da ação humana para serem produzidas, conservadas, programadas, operadas e consertadas.

Diante desse quadro contemporâneo temos a premissa que ter informações é sinônimo de poder, e sendo os computadores grandes centros acumuladores de informações, logo, são centros de poder. Daí a necessidade de repensar a atuação docente mediante a essas novas tecnologias e recursos.

Caso surjam novos desafios, novas estratégias deverão ser traçadas para a superação em um processo contínuo. Outro aspecto importante é envolver a comunidade escolar. Isto poderá ser realizado com a criação de projetos que envolvam as famílias, permitindo que os conceitos aprendidos na escola atinjam o ambiente domiciliar.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Desde tempos primórdios o homem evoluiu, passou a viver em sociedade e desde então passou a se comunicar com os outros de diversas formas. Muito se inventou para o desenvolvimento de novas técnicas, até a criação dos novos meios de comunicação e informação através da tecnologia. Os computadores e outros equipamentos tornaram insubstituível e de grande importância para a sociedade (SILVA; SILVA & COELHO, s.d.).

Por meio deste é possível gerar o fluxo, o armazenamento e até mesmo o processamento de informações que o uso de softwares acumulam dados diminuindo o uso da mão de obra humana, agilizando assim as informações (SILVA; SILVA & COELHO, s.d.).

A tecnologia e as formas de comunicação, considera-se que é a área que dispõe de ferramentas tecnológicas para facilitar os diversos meios da comunicação, sendo muito útil para a área das pesquisas científicas.

A TIC, Tecnologia da Informação e Comunicação, segundo Tezani (2011, p.36) “permitem a interação num processo contínuo, rico e insuperável que disponibiliza a construção criativa e o aprimoramento constante rumo a novos aperfeiçoamentos”. A modernidade, depara-se com a combinação da informação e do conhecimento com as diversas formas de tecnologias, estamos diante da era da tecnologia da informação digital.

Almeida (s.d., p.71) explica que o uso da tecnologia da informação trata-se de uma rede de conhecimentos que favorece a democratização e seu acesso à informação, sendo a troca de conhecimentos, a compreensão crítica da realidade, o desenvolvimento humano, social, cultural e educacional. Para melhor compreensão ao que diz a autora, essa interação e troca de experiências poderá acarretar uma nova visão e um novo olhar de uma sociedade mais justa.

Assim, a informação e comunicação on-line passa a fazer parte da sociedade ganhando espaço inclusive na educação. A internet é composta de elementos que compõem o processo da comunicação possibilitando essas trocas de conhecimento e informação. Nela estão disponíveis várias linguagens quando acessadas (ALMEIDA, s.d.).

A autora também explica a grande importância da inclusão da internet na educação, pois o contrário disso estaria na contramão da história, pois a tecnologia da informação contribui pedagogicamente para a inclusão dos alunos na cibercultura. Dessa forma, alerta que para contribuição da educação é necessário a qualificação técnica do professor, pois com isso, ele é quem propõe desdobramentos para criar possibilidades de aprendizagem, construindo a cidadania em nosso tempo.

A EDUCAÇÃO MEDIANTE A MÍDIA

Na contemporaneidade é nítida a interferência midiática, principalmente da televisão, na construção do cidadão atual. Esta construção tem seus fundamentos em moldes de uma sociedade de consumo extremamente televisiva.

Segundo Leite (2000), o ambiente educacional, desde o ensino fundamental até o ensino superior, deve discutir como os meios de comunicação e as mídias influenciam a formação educacional dos brasileiros. Visto que, os índices alarmantes de repetência e evasão escolar podem ter relação direta de como a influência midiática, que produz uma população extremamente imagética, que procuram linguagens e textos audiovisuais, e assim, fogem da leitura e escrita.

Logo, surge um novo papel da docência, que é a condução do educando no desenvolvimento de possibilidades de apreensão onde selecione, interprete e organize as informações que lhe são acessíveis na busca do conhecimento. Com a inserção de novas tecnologias na educação, o agente e protagonista no processo de ensino-aprendizagem é o aluno, e o educador é o mediador e intermediário, que desempenha sua função necessariamente por meio de atividades orientadas. Desta forma, a aquisição de novos conhecimentos terá maior utilidade para o educando.

É evidente que grande parcela da população brasileira não conheça ou desfrutem de instituições com tais quesitos, no entanto, em sua maioria possuem acesso a televisão, que adentra todos os lares trazendo consigo a confusa mescla entre o presente e o futuro, a ficção e a realidade, de forma que apresenta e determina o modo de pensar e de existir dos indivíduos, pautando suas opiniões e condutas. E o fato da necessidade de se desconectar ou desligar a TV não é mero moralismo, e sim uma urgência.

Podemos notar no processo de revolução da linguagem as mensagens audiovisuais que, se veiculam por cenas curtas, ritmo acelerado, utilizando uma linguagem concreta e plástica, tem como

resultante a multiplicação de pontos de vista, cenários, personagens e sons, desta forma, não exigem envolvimento e esforço do receptor.

Assim a afetividade tem maior importância no processo de mediação entre indivíduo e o mundo, já que, essa linguagem mexe constantemente com as sensações e imaginação. Essas diferenças é que determinam essencialmente os modos de linguagem audiovisual e a escrita, pois a linguagem escrita possui maior análise lógica, rigorosidade e organização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Verifica-se diante do levantamento bibliográfico realizado que ao utilizar os recursos tecnológicos incorporados ao trabalho do professor no processo de ensino-aprendizagem são benéficos e é inclusivo. Contudo, os atores envolvidos neste processo estão enfrentando um grande desafio, relacionado a capacitação do professor, contextualização do aluno especial e do processo pedagógico mediado através de recursos tecnológicos e estrutura de equipamentos adequados na rede de ensino.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AREND, Richard I. Aprender a ensinar. Lisboa: McGraw-Hill, 1995.
- DOWBOR, Ladislau. Tecnologias do conhecimento: os desafios da educação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.
- GOMES, Paola B. M. Barreto. Mídia, imaginário de consumo e educação. Educ. Soc. [online]. 2001, vol.22, n.74, pp. 191-207. ISSN 0101-7330. Disponível em: a11v2274.pdf.
- LAPLANE, A. & GÓES, M. Políticas e Práticas de Educação Inclusiva. São Paulo: Autores Associados. 2004. MARTINO, Mariluci Alves. Desafios para a gestão escolar com o uso de novas tecnologias. São Paulo, PUC-SP, 2004.
- MENEZES, N.A.P., & SOBRAL, S.R. A motivação da comunidade escolar e o recurso a tecnologias de informação. Revista do DICT, 4, 2013, p. 43-50.
- MORAES, Maria Cândida. O Paradigma Educacional Emergente. 11. ed. Campinas: Papyrus, 1997. PONTE, J. P. da (2000). Tecnologias de informação e comunicação na formação de professores: Que desafios? Revista Iberoamericana de Educação, 24, 63- 90. Disponível em: <http://www.rioei.org/rie24a03.Htm>.
- RAMAL, A. Educação na cibercultura: hipertextualidade, leitura, escrita e aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- RODRIGUES, D. Desenvolver a educação inclusiva: dimensões do desenvolvimento profissional. In: . (Org.). Investigação em educação inclusiva, Vol II. Cruz Quebrada: Faculdade de Motricidade Humana. 2007.
- MOURA, Maria Aparecida. Educação científica e cidadania: abordagens teóricas e metodológicas para a formação de pesquisadores juvenis. Belo Horizonte: UFMG / Proex, 2012.



Vanessa Izidorio de Arruda Domingues

Cursou o CEFAM (Centro de Formação Específica e Aperfeiçoamento do Magistério). Pedagoga com Pós-graduação em Psicopedagogia, Docência do Ensino Superior e Políticas Públicas. Professora de Educação Infantil e Ensino Fundamental I na Prefeitura Municipal de São Paulo, PMSP.

EVOLUÇÃO

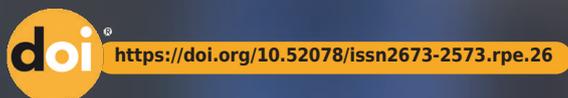


ORGANIZAÇÃO:

Andrea Fernandes de Souza
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

Alecina do Nascimento Santos
Débora Miriam Bezerra de Andrade
Fabiana Lemes da Silva
Lucas Missio Christino
Patrícia Mendes Cavalcante de Souza
Rafaela Torres Santos
Renato Souza de Oliveira Carvalho
Rita de Cássia Barbosa de Carvalho
Simoni Alves Pereira Almeida
Sulamita Gonçalves de Souza
Tânia de Jesus Alves
Tamires Aparecida Silva dos Santos
Terezinha Joana Camilo
Vanessa Izidorio de Arruda Domingues



Produzida com utilização de softwares livres



www.primeiraevolucao.com.br

Filiada à:

